

Considerações da Parashat Hayê Sará

Por Sha'ul Bensiyon

1) Resumo da Parashá

Esta parashá narra o fim da vida de Abraham (Abraão) assim como a continuidade da aliança através de Yis'haq (Isaque).

Capítulo 23: Morte de Sará

Sará morre, e Abraham negocia com Efron o Hitita para adquirir a gruta de Makhpelá em Hebron, estabelecendo-a como uma sepultura familiar.

Capítulo 24: Uma Esposa para Yis'haq

Abraham não deseja que Yis'haq se case entre os cananeus, e envia seu servo para buscar uma esposa em seu local de origem. Depois de pedir ajuda ao Eterno, Eli`ezer encontra Ribqá (Rebeca), que se revela digna através de um ato de bondade. Ela e sua família consentem com o casamento, e ela retorna com o servo para se casar.

Capítulo 25: O Legado Adicional

Abraham desposa Qeturá, e tem mais seis filhos, porém aponta somente Yis'haq como seu herdeiro. Abraham morre, e é enterrado por Yis'haq e Yishma`el (Ismael) na gruta de Makhpelá. A Torá nos informa acerca da descendência de Yishma`el, e sua morte.

2) A Narrativa da Gruta de Makhpelá

Por que a Torá gasta tanto tempo narrando a aquisição da gruta de Makhpelá para o enterro de Sará?

Um elemento importante na cultura semita é compreender que o fato de gastar tempo com uma narrativa deve ser entendido como sinal de sua grande importância.

Por que essa narrativa é importante?

“A passagem estabelece (ou reforça) o sempre relevante princípio de que passar o teste final do Eterno e obter Sua gloriosa bênção não isenta um homem de ter que lutar na arena mundana dos assuntos humanos...

Ibn `Ezra comenta: ‘Isso foi narrado para ensinar a excelência da terra de Israel sobre todas as outras terras tanto para quem vive quanto para quem morreu. Também, para indicar o cumprimento por parte do Eterno de Sua promessa para Abraham.’

Ramban considera essas explicações inadequadas... Ele vê o propósito da seguinte forma:

a) Para ilustrar que o Eterno cumpriu sua promessa de fazer o nome de Abraão famoso (12:2), visto no quão respeitosa e os líderes locais falaram com ele.

b) Para ensinar que Sara foi enterrada na terra de Israel.

c) Para ensinar o local da sepultura dos patriarcas.

Essas explicações também parecem inadequadas... Abraão certamente estava interessado em adquirir um local familiar para múltiplos sepultamentos que serviriam de símbolo tangível para os habitantes locais de que ele e seus descendentes agora estava oficialmente enraizados na terra.

Mas suas intenções sem dúvida se estendem mais além. Ele estava orientado pelo futuro; ele sabia que seus descendentes iriam ao exílio (15:13) e mesmo uma pequena herança de uma área de sepultamento na terra prometida seria um poderoso símbolo para eles. Filhos anseiam serem enterrados próximo aos pais.

O simbolismo dessa reconexão esperada é confortante e o local de enterro comum contribui para a unidade da família e preserva o seu legado. Filhos visitam tumbas ancestrais para se manterem em contato com sua herança e receberem inspiração das vidas e dos valores de seus antepassados. Um local de enterro familiar frequentemente tem um impacto significativo na identidade dos filhos e é um forte elo entre gerações.

Jacó pediu para ser enterrado com seus pais, adjurando José a se esforçar para fazer isso acontecer (47:30-31). Ele insistiu, apesar da desfeita que faraó poderia sentir. Em suas últimas palavras, Jacó expôs a seus filhos o tema do local de enterro familiar, me'arat makhpela. Ele recordou que Abraão o comprou e os lembrou de todos os membros imediatos da família que lá estavam enterrados (49:29-32). Em tudo isso, ele fortificava sua consciência de sua terra natal e a expectativa de que um dia eles retornariam. Abraão provavelmente tinha pensamentos semelhantes em mente.

Nesse sentido, uma pequena trama pode, de fato, ser simbólica do começo do processo de obter posse da terra. (Talvez isso seja o que Ibn `Ezra tinha em mente mesmo que não tenha dito isso plenamente.)” (R. Moshe Shamah - Parashat Haye Sarah - Part I)

3) Quanto Abraham Pagou

“Apesar de não sabermos o tamanho do campo que Abraão comprou, podemos perguntar quanto quatrocentos ciclos de prata valiam? O peso do ciclo de prata... no Oriente Médio, que Abraão pagou parece ter sido de quase 12 gramas de prata. É notório que quatrocentos ciclos é oito vezes os cinquenta ciclos que o rei Davi pagou a Arauna para comprar o campo no qual o altar central nacional seria estabelecido e sobre o qual finalmente Salomão construiu o Templo (2 Sm. 24:24; 2 Cr. 3:1)... Deve também ser considerado que os acadêmicos do Oriente Médio antigo determinaram que o preço de compra da prata experimentou um lento declínio ao longo dos séculos que a Bíblia contempla.” (R. Moshe Shamah - Parashat Haye Sarah - Part I)

Em resumo, o valor que Abraham pagou pela gruta de Makhpelá seria uma verdadeira fábula!

4) Hebron

"A cidade na qual a me'arat hamakhpela é localizada, Hebron, é situada cerca de trinta e dois quilômetros a sul-sudoeste de Jerusalém, em um dos pontos mais altos da região central do território da Judéia (cerca de 3 mil pés acima do nível do mar). De fácil proteção e rodeada por terra agrícola fértil, é uma das cidades mais distintas da história de Israel.

É a primeira cidade na qual Abraão se assentou e onde construiu um dos seus altares ao Eterno, aparentemente uma indicação de que ele estabeleceu uma espécie de centro religioso lá, promovendo sua nova visão de religião (Gn. 13:18). (Siquém, sua primeira parada, foi um local temporário). Ele viveu em Hebron por muitos anos (vide 18:1)" (ibid)



5) A Mão na Coxa

“Quer ‘debaixo de minha coxa’ seja um eufemismo para o órgão sobre o qual o sinal da aliança é gravado ou, mais provavelmente, seja tomado literalmente e pelo propósito de modéstia a mão foi colocada próxima ao sinal da aliança, em ambos os casos deve ser entendido como invocando a Aliança, da qual a circuncisão é um sinal.

A ação chama o Eterno, que está numa relação de aliança com o indivíduo envolvido, para testemunhar o compromisso sendo feito. Deve-se recordar que os servos de Abraham foram incluídos no requerimento de serem circuncidados (17:12-13).” (ibid)

Compare: “Todas as almas, pois, que procederam da coxa de Ya`aqob, foram setenta almas; Yossef, porém, estava no Egito.” (Ex. 1:5)

6) Rejeição às Mulheres de Qena`an

Por que Abraham estava preocupado que Yis`haq não se casasse com mulheres de Kena`an (Canaã)? Como a Torá não revela o motivo, há três teorias:

a) Abraham desejava que a esposa fosse de sua parentela

Essa é a visão de Sa`adia Gaon, Rashi, Rashbam, Ibn `Ezra, e Radak. Sa`adia Gaon sugere que Abraham entendia que alguém de sua parentela seria mais propensa a aceitar o monoteísmo. Ibn `Era afirma que Abraham acreditava ser mais fácil encontrar uma esposa bondosa em sua família.

b) Seria ruim ter parentes locais

Essa é a visão de Shadal, Chizkuni e R. Hirsch. Os dois primeiros focam na questão do perigo à herança da terra. O último ao fato de que a família da esposa poderia oferecer influência negativa a Yis`haq.

c) As mulheres de Canaã eram imorais

Essa é a visão de Ramban, Hoil Moshe, e do Midrash Rabá. Entende-se que, embora a família de Abraham também fosse idólatra, as canaanéias praticavam toda sorte de imoralidade, e por isso deveriam ser evitadas.

7) Surpreendente Diferença

Observe a diferença entre as duas passagens abaixo:

“Mas que irás à minha terra e à minha parentela [מולדתי - moladti], e dali tomarás mulher para meu filho Yis’haq.” (Gn. 24:4 - Dito por Abraham)

“Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.” (Gn. 24:38 - Dito pelo servo)

Observe que Abraham não havia ordenado ao servo que fosse à sua família, à casa de seu pai, mas sim à região onde ele havia nascido. Parentela (moladti) é um termo mais genérico do que ‘família’, referindo-se ao povo original de Abraham.

Observe ainda a sequência em Gn. 24:

- a) O servo pede uma prova ao Eterno (14)
- b) Ribqá (Rebeca) aparece e faz o que ele pede como prova (15-21)
- c) O servo a enche de jóias (22)

- d) Somente após isso, ele pergunta: ‘De quem és filha?’ (23)
- e) Ao saber que ela era parente de Abraham, ele fica maravilhado (24-27)

Em outras palavras, o servo nitidamente mentiu para a família de Ribqá!

“Aqui Eli`ezer [sic] mudou [as instruções de Abraham]. Apesar de Abraham dizer a ele que tomasse uma noiva de qualquer um daquela cidade, ele disse [à família de Ribqá] que Abraham desejava uma noiva de sua própria família, para que eles achassem que Abraham os tinha em alta estima.” (Comentário de Abarbanel)

“A realidade, Abraham sabia que sua própria família não era mais digna do que nenhuma outra daquela cidade, e é por isso que Abraham diz a Eli`ezer [*] que tomasse de sua família ou qualquer outra naquela cidade.

Mas quando Eli`ezer [*] viu que o teste que havia criado funcionara, e acreditou que o Eterno teria aprovado essa união específica, fez esforços para convencê-los a concordarem com a união livremente e alegremente. Ele sabia que ficariam felizes de ouvir que Abraham estava interessado somente neles...

Prova adicional pode ser obtida do teste que Eli`ezer [*] criou. Se ele houvesse jurado encontrar alguém da família de Abraham, deveria ter perguntado imediatamente: ‘Onde mora o clã de Nahor?’ Ele não deveria ter ficado esperando por qualquer mulher para vir e tirar água. Certamente, havia muitas mulheres naquela cidade e somente a minoria delas seria da família de Nahor.” (Comentário de Shadal)

* = Diversos comentários judaicos identificam o servo como Eli`ezer. A Torá, contudo, não menciona o nome do servo. Se Eli`ezer estivesse vivo e bem de saúde, é provável que Abraham teria mesmo enviado a ele para tarefa tão importante.

Observe como a família de Ribqá, ao ver as jóias sobre ela, corre para recebê-lo com honrarias (30-33).

Quando ele se revela como servo de Abraham, a primeira coisa que faz questão de dizer é que Abraham tinha muitas posses (34-35).

Ou seja, o servo percebeu a superficialidade materialista demonstrada por Betu`el e Laban, e sentiu necessidade de ser mais persuasivo.

É curioso como o servo de Abraham havia demonstrado tamanha confiança no Eterno no episódio do teste para encontrar a esposa para Yis'haq, e posteriormente sente necessidade de, ele próprio, assegurar que isso aconteceria.

Embora em menor grau, o episódio é surpreendentemente parecido com aquele que deu origem à concepção de Yishma`el (Ismael).

8) Quem é Qeturá

Há duas possibilidades:

a) Qeturá é uma nova esposa.

Esta é a opinião de Radak, e Abarbanel.

b) Qeturá é Hagar

O nome Hagar (הגֵר) pode ser lido como ‘a estrangeira’, indicando que ela não era chamada por nome enquanto era apenas uma serva de Sará. Seu nome próprio seria, na realidade, Qeturá, e só aparece após Abraham a desposar em definitivo. A opinião de que Hagar e Qeturá sejam a mesma pessoa é defendida pelo Targum Onkelos, Midrash Rabá e por Rashi.